



## ATA JULHO/2023 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 13 de julho de 2023, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situado à Avenida Koeler, 260 - Centro, Petrópolis, RJ.

1 Aos trezes dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas,  
2 reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por meio do  
3 Diário Oficial nº 6698, de dez de julho de dois mil e vinte e três, no Auditório da  
4 Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Centro de Petrópolis. Com a  
5 presença das senhoras conselheiras: ADRIANA PEREIRA DA CUNHA DE  
6 MENDONÇA SALIM, ALINE DE CARVALHO LIMA, ÂNGELA MARIA ARAÚJO DE  
7 ALCÂNTARA, AUREA GONÇALVES DA SILVA, CARLA MARIA DE ANDRADE  
8 FREITAS BRITO, CINTIA MARIA DA SILVA, CLAUDIA RESPEITA DA MOTTA,  
9 DIANA ILIESCU, ELSIE ELEN LOUREIRO DE CARVALHO, JOANA DARQUE  
10 BRAGA ALBINO, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA DOS SANTOS, LETÍCIA  
11 RODRIGUES PLÍNIO, LUCIANA APARECIDA ALVES BLATT, MARIA DE FÁTIMA  
12 DA SILVA, MARIA DE LOURDES THOMAZ DE SOUZA, MICHELE DO VALLE  
13 HOELZ, ROBERTA APARECIDA DA SILVA LIMA, SHIRLEI SOUZA RAMOS,  
14 SIMONE IZIDIO CESÁRIO GARRIDO, SONIA CRISTINA DA SILVA FURTADO,  
15 SÔNIA REGINA PEREIRA ALVES, THAIS JUSTEN GOMES, VERÔNICA  
16 FRANCISCO MARCOLINO, VIVIANE MARQUES DE MENEZES FIDELIS.  
17 Também estavam presentes na reunião, Carla Valle, Cássia Hammes, Daniela  
18 Freitas, Kathlen Feitosa, Marilene Cunha e Vanessa. A reunião teve como pauta  
19 publicada: 1) Aprovação da Ata anterior; 2) Aprovação da Carta para a Empresa  
20 TURP; 3) Devolutiva das Comissões de Trabalho; 4) Mês de outubro para mulheres  
21 e meninas, em parceria com o CMDCA; 5) Assuntos Gerais; 6) Definição da pauta  
22 da próxima reunião ordinária, sem prejuízo de inclusões posteriores que se fizerem  
23 necessárias. A Presidente Luciane Martins Bessa Bomtempo, justificou sua  
24 ausência, através de sua suplente, pois estava cumprindo agenda do gabinete no  
25 mesmo horário. A Conselheira Andrea Vieira Areas, justificou sua ausência para a  
26 vice-presidente, e sua suplente, Ana Maria Dias Ramos, está internada em unidade  
27 hospitalar. A Conselheira Ayane Rocha De Souza, justificou sua ausência, na  
28 reunião ordinária de junho, pois estaria no Congresso da UNE em Brasília – DF. A  
29 Conselheira Camila Zaiden Rempto, justificou que a titular Marcia Schanuel  
30 Bastos, não compareceu à reunião por problemas de saúde, e Camila por sua vez,  
31 justificou sua ausência pois necessitou resolver uma demanda da Secretaria de  
32 Assistência Social. A Conselheira Carla De Carvalho Almeida Da Silva, justificou  
33 por whatsapp, que não seria possível o comparecimento na reunião e também da

34 suplente Flávia Valadares De Araújo. A Conselheira Maria Auxiliadora Pires  
35 Ribeiro, justificou a sua ausência por estar de repouso após exame médico. A  
36 Conselheira Maria Isabel Lopes Da Costa, justificou sua ausência, via whatsapp,  
37 pois no mesmo momento estava representando o município na 4ª Jornada de  
38 Inovação com tema em Resíduos Sólidos. A Conselheira Rosina Bezerra De Mello  
39 justificou sua ausência, por whatsapp, pois disse que estava acompanhando a sua  
40 suplente, a Conselheira Mariza Alves De Faria, em atendimento no hospital SMH.  
41 A Vice-Presidente Viviane Marques deu início à reunião às dezoito horas e trinta  
42 minutos, após cumprimentar e agradecer a presença de todos, disse que a reunião  
43 estava iniciada, porém por falta de quórum deliberativo conforme o regimento  
44 interno do conselho, os itens 1, 2 e quaisquer outra pauta que venha a necessitar  
45 de deliberação. Como primeiro ponto de pauta, A Vice-Presidente Viviane Marques  
46 passou a palavra para a secretária executiva que justificou que não foi possível o  
47 envio da ata para a leitura, pois o computador precisou passar pela assistência  
48 técnica, e no reparo o arquivo foi perdido, havendo a necessidade de ser feita  
49 novamente. A vice-presidente Viviane Marques disse que a ata seria enviada  
50 posteriormente e sua aprovação ficaria para a reunião seguinte, no mês de agosto.  
51 Passando para o item 3 da pauta, a Vice-Presidente Viviane Marques falou que as  
52 comissões precisam estar mais atuantes, que haja comprometimento, que seja  
53 online ou presencial, mas que as reuniões das comissões aconteçam para  
54 alavancar as políticas públicas dentro desse conselho, e perguntou se alguma  
55 comissão teria informes a passar para o plenário. A Conselheira Thais Justen disse  
56 que foi realizada uma reunião da Comissão Temporária do Agosto Lilás, onde foi  
57 discutido como seria a programação, para o evento no dia 14 de agosto no Centro  
58 de cultura às 18 horas, a ideia é que nesse evento tenham rodas de conversa para  
59 discutir a questão da violência contra a mulher e apresentações culturais feitas  
60 pelas mulheres e se haveria a possibilidade de venda de produtos produzidos pelas  
61 próprias mulheres, uma forma de estarem se conhecendo, tecendo a rede. No dia  
62 7 de agosto, dia que é comemorado o aniversário da Lei Maria da Penha, haverá  
63 uma programação em alguma comunidade, conjunta com a coordenadoria da  
64 Juventude, pois no mês de agosto também é celebrado o mês da Juventude. E no  
65 dia 26 de agosto, haverá um café da manhã para as conselheiras e a líderes  
66 comunitárias, no Sítio São Luis, no Retiro. Thais disse que em agosto o CRAM  
67 recebe muitos convites para dar palestras, e que é necessário fazer o  
68 agendamento para um momento somente com as conselheiras. A Conselheira  
69 Karoline Cerqueira disse que existe uma proposta para envolver todo o município,  
70 uma campanha seguindo os parâmetros de conscientização como foi feito em 8 de  
71 março, com a marcha 8 M, com camisas, distribuição de panfletos informativos,  
72 sobre as ações da saúde, CRAM, Sala Lilás, etc. As programações e sugeriu que  
73 as conselheiras tragam estas propostas na próxima reunião. Karoline sugeriu a  
74 criação de uma hashtag para o “Dia D” desta ação, com uma campanha com uma  
75 maior visibilidade, pois é necessário envolver a todos, a saúde, as conselheiras, a  
76 sociedade civil, as associações de moradores e líderes comunitários. Karoline  
77 concluiu sua palavra dizendo que o governo estará presente na programação. A  
78 Conselheira Thais disse que a questão é que no dia 7 de agosto, a ação será  
79 conjunta com a Coordenadoria da Juventude, no dia 14, no Centro de Cultura à  
80 noite, no dia 26, no café da manhã no sitio e na OAB Mulher. A Conselheira  
81 Karoline Cerqueira falou da importância da presença das Conselheiras nas  
82 atividades e eventos. A Conselheira Thais Justen falou que enquanto CRAM, a  
83 agenda está disponível para visitar alguma comunidade ou realizar alguma  
84 capacitação, desde que agendada com antecedência. A Conselheira Ângela  
85 Alcântara falou da devolutiva da Comissão de Alteração de Lei, sobre a dificuldade  
86 de agendar as reuniões, por conta da agenda de cada conselheira, mas também

87 pela falta de comprometimento de algumas e isso atrapalha a atuação do Conselho  
88 e sugeriu que se faça uma pequena alteração nas comissões, realizando  
89 alterações de conselheiras, tanto a sociedade civil, quanto poder público. Ângela  
90 perguntou a mesa diretora, se na oportunidade já havia quórum deliberativo, pois  
91 necessitava passar uma situação para o Conselho, ao qual necessitava de  
92 deliberação. A secretária executiva informou às dezoito horas e cinquenta minutos,  
93 que já havia quórum para deliberação. A Conselheira Ângela Alcântara solicitou  
94 que fosse feito uma inversão de pauta, para fazer uso de sua fala em Assuntos  
95 Gerais, item 6 desta pauta, pois devido ao seu estado de saúde, a mesma não  
96 tinha certeza se ficaria até o final desta reunião. A Vice-Presidente Viviane  
97 Marques, perguntou às Conselheiras presente, se todas concordavam com a  
98 inversão de pauta solicitada pela Conselheira. A sugestão de inversão de pauta foi  
99 aprovada com 15 votos a favor e 2 abstenções. Em Assuntos Gerais, item 5 da  
100 pauta, a Conselheira Ângela Alcântara disse que houve um erro na forma como foi  
101 feita a votação das novas conselheiras da Sociedade Civil, Ângela se desculpou  
102 enquanto sociedade civil, pelo erro e disse que a vice-presidente Viviane conduziu  
103 a reunião, seguindo as orientações de Ângela, que estavam equivocadas, ao  
104 orientar a forma como foi feita a última eleição das vacâncias do Conselho, pois  
105 esta reunião precisava ter ocorrido com a presença das entidades que se  
106 inscreveram nos editais de chamamento, o que não ocorreu. Segundo Ângela, se  
107 o Conselho não tomar uma atitude, principalmente a sociedade civil, votando pela  
108 anulação desta eleição, pois essa questão seria cabível ao Ministério Público  
109 intervir contra o Conselho. Então, como foi identificado o erro, precisa ser corrigido  
110 para seguir em frente, de forma clara e transparente. Ângela disse que a eleição  
111 ocorreu somente com as conselheiras da sociedade civil, às quatorze horas, do dia  
112 cinco de abril de 2023, sem a presença das entidades que pleiteavam as vacâncias  
113 e demais conselheiras. A Conselheira Ângela sugeriu que a eleição fosse anulada  
114 e se possível, fosse convocada uma extraordinária para esta eleição, sem abrir  
115 novo edital de convocação, as entidades que se candidataram continuam inscritas  
116 e participarão novamente do processo de eleição. A Vice-Presidente Viviane  
117 Marques posicionou-se, justificando que, quando foi eleita, deixou claro que era  
118 inexperiente ao cargo, mas que possuía força para lutar pelas políticas públicas,  
119 quanto ao assunto da eleição, Viviane disse que não era conhecedora da causa e  
120 diante disso, procurou se informar como procederia nesse processo eleitoral e que  
121 agiu de forma inocente, porém, diante da explanação de Ângela, entendeu que  
122 houve um erro e que não haveria legitimidade na eleição, mesmo a reunião tendo  
123 acontecido de forma bem articulada, sem indução de votos. A Conselheira Maria  
124 de Fátima disse que no dia estava trabalhando, e quando foi passado o caso,  
125 questionou como seria resolvido, pois ao seu entendimento, a eleição não teve  
126 validade, para que não venha a prejudicar a estrutura do Conselho e se for possível  
127 for, que o Conselho procure orientação jurídica de como proceder. A Vice-  
128 Presidente Viviane Marques disse que irá se inteirar do assunto, para agir da  
129 melhor maneira possível. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que nesse  
130 momento as Conselheiras do governo não devem opinar, pois cabe à sociedade  
131 civil decidir, mas que as conselheiras estão presentes para respaldar as  
132 conselheiras da sociedade civil nesse processo e deu um informe de que a  
133 vereadora Júlia Casamasso não poderia estar presente nesta reunião, pois no  
134 mesmo momento acontece uma seção solene na Câmara dos Vereadores com a  
135 entrega Cássia Hammes, com a palavra, parabenizou a atitude da conselheira  
136 Ângela e da vice-presidente Viviane, e aproveitando o momento democrático,  
137 perguntou como fica a sua situação no conselho, o porquê que não houve a sua  
138 publicação em Diário Oficial. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que a  
139 publicação ainda não havia acontecido, pois tinha uma pendência, pois foi um

140 pedido de troca de conselheiras, onde não havia sido publicado as eleitas e neste  
141 meio tempo, estava em discussão a questão das Entidades de Classes e que  
142 posteriormente, precisará abrir novo edital, pois a vacância da Instituição de Ensino  
143 Acadêmico Superior ainda se encontra em aberto, e no momento, é necessário a  
144 regularização desta questão da eleição. A Conselheira Cíntia Maria disse que  
145 questiona a transparência desta eleição, pelo horário que foi realizado a mesma,  
146 onde muitas não puderam participar por questões de trabalho, ou nem ficaram  
147 sabendo. Cintia solicitou a anulação da eleição realizada em abril, porém mantendo  
148 a inscrição das entidades, constando que a pessoa representante em alguma  
149 entidade, não poderia ocupar uma vaga em outra cadeira, como por exemplo a  
150 representação por CPF, pessoa física, pois daria direito a essa pessoa ter dois  
151 votos em uma deliberação do conselho. A Conselheira Maria de Fátima disse que  
152 precisa ter cautela nessa questão, pois a pessoa que já está eleita em uma cadeira,  
153 não pode ser mudada agora. A Conselheira Cíntia Maria explicou que essa questão  
154 enquadra quem já está no conselho e se inscreveu para as vacâncias em aberto.  
155 A Vice-Presidente Viviane Marques disse que é importante frisar que essa questão  
156 é para aquelas pessoas que já estão no conselho e inscreveram suas entidades  
157 colocando outras pessoas como representantes. A Conselheira Ângela Alcântara  
158 sugeriu uma reunião somente da sociedade civil, e outra reunião da sociedade civil  
159 com as instituições que se inscreveram no edital, para pontuar esse assunto e as  
160 entidades inscritas que não estiverem nessa reunião, automaticamente estariam  
161 fora da votação. A vice-presidente Viviane Marques sugeriu uma votação entre as  
162 conselheiras da Sociedade civil para saber se anularia ou não a eleição e continuar  
163 a conversa no grupo de whatsapp somente da sociedade civil. A Conselheira Joana  
164 Darque perguntou onde estava a ilegalidade, pois não estava compreendendo,  
165 pois no dia estava presente na reunião da sociedade civil. Em resposta, a  
166 Conselheira Ângela Alcântara disse que estaria correto se a reunião tivesse  
167 contado com a presença das instituições que se inscreveram no edital de  
168 chamamento. A Conselheira Claudia Respeita disse que aconteceu algo parecido  
169 no COMSAUDE, e foi aberto um novo período de chamamento público. Em  
170 esclarecimento à dúvida da conselheira Claudia Respeita, a Conselheira Ângela  
171 Alcântara que não houve erro de comunicação para a reunião, ocorreu um erro na  
172 forma como ela foi realizada, explicou. A Vice-Presidente Viviane Marques colocou  
173 em votação, onde somente votaria, as conselheiras da Sociedade Civil que já  
174 compunham o Conselho antes da reunião ordinária de abril de 2023. Com 3 (três)  
175 votos a favor e 2 (duas) abstenções, foi deliberado a anulação da eleição ocorrida  
176 em cinco de abril de 2023. A Conselheira Karoline Cerqueira sugeriu que a  
177 Sociedade Civil converse entrem si e sanem todas as dúvidas sobre o ocorrido e  
178 posteriormente seja realizado uma reunião extraordinária para tratar desde fim. A  
179 Conselheira Maria de Fátima disse que as conselheiras inscritas que precisam  
180 estar presentes no dia da eleição. No item 2 da pauta, a Vice-Presidente falou que  
181 conforme a reunião de junho, foi criado um Grupo de trabalho temporário no  
182 whatsapp, para a elaboração da carta que seria enviada à empresa TURP, tratando  
183 do caso da funcionária gestante. A Conselheira Claudia Respeita trouxe a  
184 informação para este conselho, de que a gestante foi transferida para a bilheteria  
185 do terminal de correas e o médico que a atende fez uma declaração para a  
186 gestante apresentar na empresa, onde necessita de cumprir seus horários de  
187 alimentação, e que a empresa atendeu ao solicitado, porém entende que seja muito  
188 importante, a aprovação desta carta, pois a mesma poderá servir para outras  
189 gestantes. A Conselheira Simone Izidio sugeriu que todas as conselheiras assinem  
190 esta carta como conselheiras. Após a leitura da carta, as conselheiras aprovaram  
191 a mesma sem ressalvas, para ser redigida com o formato timbrado do Conselho  
192 Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM. O item 4 da pauta, a Vice-Presidente

193 Viviane Marques disse que este ponto de pauta, foi sugerido pela Conselheira  
194 Maria de Fátima e solicitou que a mesma fizesse a explanação do assunto. A  
195 Conselheira Maria de Fátima disse que há muitos anos trabalha com crianças e  
196 adolescentes e propôs esta pauta, pois recebe demandas de jovens que desejam  
197 sair do tráfico, das drogas, entre outras questões que colocam a vida dessas jovens  
198 em risco ou sofrimento. Maria de Fátima sugeriu que seja feita uma comissão  
199 conjunta com o CMDCA e com a secretaria de saúde, para discutir essa questão,  
200 pois onde tem uma mulher, tem uma adolescente ou uma criança. A Conselheira  
201 Ângela Alcântara perguntou se o Conselho Tutelar não faria esta atuação. A  
202 Conselheira Maria de Fátima explicou, que o Conselho Tutelar não atua de forma  
203 preventiva. A Vice-Presidente Viviane Marques disse que o COMPIR está atuando  
204 conjunto com a Secretaria de Educação, e uma vez, sua filha chegou em casa,  
205 contando que na escola tem um projeto sobre Contação de História sobre a Origem  
206 Africana, projeto esse que foi aprovado no COMPIR, diante disso, Viviane vê a  
207 necessidade desse ponto de pauta ser transformado em uma parceria com o  
208 CMDCA, para tentar amenizar os índices alarmantes que oferecem risco às  
209 meninas, adolescentes e jovens das comunidades periféricas. A Conselheira Cintia  
210 Maria sugeriu que seja enfatizado a campanha da Vacinação contra o HPV. A  
211 Conselheira Karoline Cerqueira disse que entendeu o ponto de vista da Maria de  
212 Fátima, porém o mês de outubro é um mês que abrange muito a Campanha do  
213 Outubro Rosa, que fala sobre a saúde da mulher, de uma maneira geral, mas que  
214 esse assunto é pertinente para ter vários debates e ações como forma de  
215 conscientizar e combater cada vez mais as estatísticas de violência na infância e  
216 na adolescência, sugere um ofício ao CMDCA, provocando a pauta no Conselho  
217 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. As conselheiras Ângela  
218 Alcântara, Cláudia Respeita e Sonia Furtaram, solicitaram participar da comissão  
219 temporária de trabalho do Outubro Rosa como ouvintes. A Conselheira Cláudia  
220 Respeita gostaria de trazer para a próxima reunião, a presença da enfermeira  
221 Patrícia, que está realizando um trabalho nos CEI's, sobre a Lei do Aleitamento  
222 Materno, assunto este que é trabalhado em agosto na Campanha do Agosto  
223 Dourado, onde três CEI'S já implantaram este trabalho. A Conselheira Ângela  
224 Alcântara sugeriu que seu oncologista, o Dr. Vinícius, fosse convidado para estar  
225 na Reunião Ordinária de Outubro, para dar uma palestra sobre câncer em  
226 mulheres. No item 6 da pauta, não houve sugestão de pauta para a próxima  
227 reunião. Nada mais havendo a tratar, a Vice-Presidente Viviane Marques encerrou  
228 a reunião às vinte horas e onze minutos, agradecendo a participação de todas.  
229 Essa ata segue lavrada e assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira,  
230 Secretária Executiva e pela Vice-Presidente, Viviane Marques.

---

**Gisele Cristina de Paula Moreira**  
Secretária Executiva do COMDIM

---

**Viviane Marques de Menezes Fidelis**  
Vice-Presidente do COMDIM